

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA VISÃO DOS PROFESSORES SUPERVISORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Nairele Freitas Ortega¹ *, Fabio Perboni¹

1. UFGD;

* Autor para contato: naireleortega@gmail.com

A presente pesquisa está vinculada a um projeto interinstitucional que investiga os Estágios Curriculares Supervisionados Obrigatórios nos cursos de licenciatura oferecido pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) a partir da análise de seus fundamentos normativos e sua materialização na prática. O recorte aqui proposto para o estudo do estágio supervisionado centra-se no curso de Física da UFGD, com foco na análise da visão dos professores supervisores de estágio que atuam nas escolas e que recebem e supervisionam os estagiários, objetivando compreender a percepção dos docentes supervisores sobre o estágio no processo de formação inicial dos graduandos de Física. O interesse por esta pesquisa originou-se da compreensão de que a etapa do estágio é importante para os acadêmicos em formação, momento de aproximação ao espaço escolar, compreensão da dinâmica das instituições escolares e vivência a prática na sala de aula, assim como também contato com o professor que vai o acompanhar nesse processo do estágio na escola, tendo um papel de suma importância na inserção do estagiário no ambiente escolar. Para levantamento das informações foram realizadas entrevistas semiestruturadas com dois professores que atuam em instituições estaduais e recebem estagiários com frequência. Os professores supervisores destacaram que o estágio é um momento muito importante que proporciona ao acadêmico contato com a realidade da escola e sala de aula, e por meio do estágio o acadêmico vai adquirir uma maior segurança para atuar na sala. Se sentem responsáveis em intermediar e expor o seu trabalho de professor na escola e na sala de aula. Entendem que o seu papel é de muita responsabilidade e relatam ter muita satisfação em acolher os estagiários. Destacam, ainda, a compreensão de que esse processo gera novos aprendizados, e que é possível desenvolver relação de parceria, estabelecendo assim troca de conhecimentos

na sala de aula, algo fundamental que contribuí para o desenvolvimento de ambos, de um lado profissional formado e do outro o profissional em formação. No entendimento desses professores supervisores o estágio é um momento de rico aprendizado, e que eles fazem parte como profissional dando suporte necessário passando o máximo de informações e orientações possíveis enquanto acompanha o estagiário. Apesar desses aspectos positivos, percebe-se, nos relatos, que uma das dificuldades no processo de estágio é a falta da proximidade da universidade com os acadêmicos, e com eles próprios professores supervisores, não há um trabalho conjunto no processo do estágio. Apontam também que a universidade deixa a desejar quanto ao fornecer informações que o acadêmico compreenda o que é o estágio e como deve acontecer, entendem que as informações iniciais na faculdade são importantes para que o acadêmico chegue à escola com orientação correta e não fique deslocado na sala de aula diante dos alunos e do professor supervisor. E para enfrentar os desafios é importante que os envolvidos nesse processo, professor orientador, professor supervisor, acadêmico e as instituições universidade e escola estejam em sintonia para que a formação docente não aconteça de forma desarticulada.

Palavras-chave: formação de professores, licenciatura, docentes.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.